

ARI CUNHA

aricunha@cbdata.com.br

Patrimônio da Humanidade, honra e glória para Brasília

Dez anos atrás a Unesco reconhecia em Brasília um patrimônio da humanidade. Era a forma como fora construída, pelo arrojo da arquitetura de Oscar Niemeyer e a beleza que o urbanismo de Lúcio Costa introduzira no cerrado do Planalto Central. Mas não foi trabalho fácil. Foi a persistência de José Aparecido, então governador, que chamara todos os pioneiros à cidade para com eles governar.

Aparecido foi secretário da Cultura, ministro e governador de Brasília. Dedicou seu tempo maior à defesa da cidade, e para tanto precisava amarrar suas belezas e sua

tecnologia a fatos diretos, fechando a porta aos que queriam jogar a especulação imobiliária até nos terrenos da Praça dos Três Poderes. Na Presidência da República, outro intelectual, José Sarney, deu o apoio necessário, com o sentimentalismo de poeta e historiador, sem que se lhe tire o valor de estadista, considerando que no seu governo o país ia mal, mas o povo ia muito bem.

Como pouco se falou do trabalho de José Aparecido, nada melhor do que lembrar a letra w de who, o primeiro ponto básico para uma notícia completa.